

(A3) O impacto da educação sobre o abuso de idosos em jovens adultos.

Bert Hayslip Jr, Julie Reinberg e Jennifer Williams Journal of Elder Abuse & Neglect/ Maio, 2015

PubMed

O objetivo do estudo atual foi examinar a natureza das intervenções que podem melhor minimizar as atitudes de tolerância e intenções comportamentais de abuso de idosos em relação a idosos em geral, bem como em relação a idosos específicos adultos, como detidos por jovens adultos, cujo contato com pessoas mais velhas tende a ser limitado e cujas atitudes em relação a eles são frequentemente negativas

Texas - Estados Unidos

Estudo de intervenção com pré-teste, pós-teste e acompanhamentos

Resultados

Nas quatro subescalas do EAABIS-R, os participantes do Elder Abuse O Grupo de Tratamento teve pontuação significativamente mais alta do que os participantes do Envelhecimento Grupos de tratamento de educação, educação da família ou pré-teste-pós-teste no pós-teste. As médias pós-teste do Grupo de Educação de Abuso de Idosos foram significativamente maiores do que as de todas as outras condições no Idoso Alvo Geral Atitudes de abuso, comportamento de abuso de ancião-alvo geral, ancião-alvo específico Atitudes de abuso e intenções de abuso específicas para idosos. Isso sugere que o Elder Abuse Education intervenção foi associada a menos tolerância e menos intenções do idoso abuso, em relação aos outros grupos de intervenção, onde as pontuações indicaram maior tolerância e intenções de abuso de idosos. Para Atitudes de Abuso de Idosos Alvo Específico, Idoso As pontuações do Grupo de Educação sobre Abuso aumentaram no pós-teste (menos tolerância ao abuso de idosos), enquanto as pontuações de outros grupos não mudaram significativamente. Finalmente, como Para comportamentos de abuso de idosos alvo geral, todos os tratamentos mas pontuações dos grupos diminuíram no pós-teste (mais comportamentos de abuso de idosos relatados). No entanto, as pontuações do Grupo de Educação de Abuso de Idosos diminuíram significativamente menos do que os dos outros grupos de tratamento.

Curso/ Especialidade: Psicologia

Estratégia Educacional

Os alunos em cursos introdutórios de psicologia se inscreveram para participar de um das quatro sessões noturnas que corresponderam a um dos quatro grupos: (a) Ancião Educação sobre Abuso, (b) Educação para o Envelhecimento, (c) Educação da Família, ou (d) Pré-teste-Pós-teste apenas. Embora a atribuição aleatória pura não fosse possível, os participantes foram atribuídos ao grupo específico com base em qual sessão noturna eles escolheram para comparecer, e mais importante, todos os participantes estavam cegos para o conteúdo de as demais intervenções e o desenho do estudo. Os participantes do Grupo de Educação sobre Abuso de Idosos receberam uma apostila sobre abuso de idosos e discutiu as várias definições de abuso de idosos. Eles eram apresentou vários casos de abuso de idosos e pediu para considerar se ou não abuso de idosos estava presente. Questões que podem ter influenciado os participantes reconhecimento de abuso de idosos (por exemplo, intencionalidade do cuidador) foram levantados e discutido. Um filme sobre abuso de idosos foi visto e os participantes foram dada a oportunidade de discutir suas reações ao filme e qualquer abuso

situações de que estavam pessoalmente cientes. Os participantes do Grupo de Educação para o Envelhecimento receberam uma apostila sobre o envelhecimento e discutiu várias definições de envelhecimento (o ciclo de vida do desenvolvimento modelo de envelhecimento foi apresentado). Nenhum conteúdo de abuso de ancião foi incluído. O questionário Facts on Aging Quiz de Palmore (Palmore, 1977, 1980) foi revisado e vários mitos e fatos sobre o envelhecimento foram discutidos. Os participantes viram um filme sobre questões do envelhecimento e tiveram a oportunidade de discutir as reações para o filme e suas próprias relações com as pessoas mais velhas. O Grupo de Educação da Família também consistiu em palestra, discussão em grupo, e um filme. Os papéis sociológicos e psicológicos das famílias foram discutidos. Os participantes receberam apostilas sobre diferentes formas de casamento e discutiram as vantagens e desvantagens de cada um, bem como as mudanças históricas em a natureza das famílias. Um filme sobre duas famílias diferentes foi visto, e os participantes tiveram a oportunidade de discutir suas reações a ele. Enquanto os participantes do Grupo Apenas Pré e Pós-teste não receberam qualquer intervenção, essas pessoas completaram o mesmo pacote de pré-teste que aqueles nos outros três grupos de tratamento. Eles tiveram um intervalo de 2 horas e foram então solicitados a completar novamente as medidas pós-teste (este intervalo de 2 horas foi paralela em duração em relação às intervenções educativas).

Conclusões

Uma importante contribuição deste estudo está na valorização do valor da educação sobre o abuso de idosos como uma intervenção preventiva primária visando adultos mais jovens, onde a educação específica sobre os maus-tratos aos mais velhos as pessoas podem reduzir a intolerância e as intenções comportamentais abusivas em relação alvos específicos mais antigos. Isso sugere que a educação sobre o abuso de idosos, ao invés de informações gerais sobre o envelhecimento fornecidas no nível da comunidade podem promover mudanças mais fortes de atitude e comportamento. Nossos resultados indicam que a educação sobre o envelhecimento não é suficiente para promover mudanças em determinados idosos atitudes de abuso e intenções comportamentais entre jovens adultos. Para que a educação afete os comportamentos e atinja o objetivo de promover a atitude mudança, educação específica sobre o abuso de idosos é, portanto, necessária. Ao invés de assumir que as mudanças nas atitudes em relação ao envelhecimento afetarão a mudança nos comportamentos, pesquisadores e profissionais devem primeiro estabelecer empiricamente que a mudança de comportamento direcionada está relacionada às atitudes gerais em relação ao envelhecimento. Enquanto o dados de intervenção de curto prazo sugerem que atitudes de envelhecimento e atitudes de abuso de idosos são diferencialmente suscetíveis a tipos distintos de intervenção, o que pode não ser o caso. Assim, os esforços de intervenção podem precisar ser voltados para o alvo específico do abuso de idosos (ou seja, intervenções do cuidador) a fim de alcançar desejadas mudanças comportamentais e de atitude específicas para abuso de idosos.